



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO PARA A COMPREENSÃO DA LÍNGUA INGLESA

Pedro Estevão da Silva Júnior (1); Bruno Maiorquino Silva (2)

*Universidade Estadual da Paraíba, pedroestevao713@gmail.com; Universidade Estadual da Paraíba,
maiorquino@yahoo.com.br;*

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo analisar a música enquanto instrumento mediador no desenvolvimento e na aprendizagem da língua inglesa. A metodologia utilizada consiste em um questionário sobre a importância da música no ensino de inglês e pesquisa bibliográfica, com enfoque na influência da música no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras (LE). A partir disto, podemos constatar que na aprendizagem de línguas, a música como exercício lúdico assume um caráter de grande relevância no desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois reflete no seu lado afetivo, social e moral diminuindo seu nível de ansiedade e contribuindo para sua autoestima, interação e motivação - fatores essenciais para o aprendizado de línguas - e que, portanto, pode ser trabalhada com mais eficácia pelos educadores.

Palavras-chave: língua inglesa, música, ensino/aprendizagem.



INTRODUÇÃO

O Ensino de língua estrangeira (LE) passa por constante desenvolvimento perpassando metodologias e trazendo mudanças nos procedimentos, conteúdos e metas que se propõe alcançar por meio do ensino, visando uma aprendizagem mais expressiva e eficaz. Neste sentido, a música encontra-se como um instrumento nessa aprendizagem, possibilitando uma nova forma de compreensão e assimilação. Souza (2012), em seu artigo, diz que “o uso da música tem sido amplamente empregado em sala de aula, como elemento mediador entre o contato cultural e o aprendizado da segunda língua.”

Segundo Griffiee (1992 apud GOBBI, 2001, p.12) “a música, por muitas vezes, é reflexo de uma cultura, pois representa crenças, valores, hábitos, enfim, as tradições de um povo”, construindo assim um ambiente mais prazeroso e descontraído, e promovendo a cooperação em sala de aula. Além disso, a música representa um conhecimento de mundo, envolve um contexto histórico-social e aproxima as pessoas em torno de diversos assuntos como a violência, religião, preconceito, entre outros.

De acordo com DCEs (2006 apud SANTOS e PAULUK, 2007), “as aulas de LE devem proporcionar ao aluno uma visão de mundo ampla para que ele conscientize-se sobre o papel das línguas na sociedade valorizando a sua em comparação às outras”, fazendo com que o aluno perceba-se membro integrante da sociedade e participante ativo do mundo.

Nessa perspectiva, o presente artigo tem por objetivo a utilização da música como elemento mediador no ensino/aprendizagem da língua inglesa, observando a necessidade de se tomar alguns posicionamentos no que diz respeito à validade da música no ensino, tais como: Quais são suas vantagens? De que maneira ela auxilia o estudante e pode contribuir para o ensino e aprendizagem da língua inglesa?

Buscaremos analisar se a música pode contribuir e facilitar a compreensão da língua inglesa segundo os estudos de alguns autores como Murphey (1990, 1992), Griffiee (1992), Gobbi (2001), Pereira (2007), Rocha (2009), Souza (2012), dentre outros, que abordam a música como instrumento de auxílio no ensino/aprendizagem de LE, que pode ser utilizado para trabalhar as habilidades da língua e os componentes do sistema linguístico, bem como promover interação, motivação e criar uma atmosfera de aprendizagem mais prazerosa e descontraída. E para reconhecer sua validade, utilizaremos de um questionário para averiguar se os alunos compreendem melhor a língua inglesa a partir do uso de músicas e analisar se a mesma pode influenciar na aprendizagem.



Ainda podemos considerar que por muitas vezes o ensino de LE é tabuado com um grau de dificuldade elevada, devido ao não conhecimento adequado e necessário para o entendimento linguístico. A partir disto, vimos na música uma possibilidade de resgatar ao aluno o conhecimento. Faria (2001 apud SOUZA, 2012) define que “a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir”. E assim, com o passar dos anos, a música vem tornando-se um elemento bastante relevante a todas as faixas etárias e que pode ser utilizada como um recurso didático para ampliar as possibilidades no ensino e aprendizagem nas aulas de LE (PEREIRA, 2007).

No entanto, é necessário sermos cautelosos ao introduzirmos a música em sala, pois se a utilizarmos sem nenhuma relação com o que se espera obter, as aulas poderão sair do controle do professor e se tornarão improdutíveis, perdendo assim o objetivo central que é a aprendizagem dinâmica através da música. Além disso, embora reconheçam a sua importância, muitos professores ainda encontram certos problemas que dificultam ou impedem a utilização dessa estratégia, como a possibilidade da música atrapalhar as salas de aulas vizinhas; o professor ou os alunos não possuírem uma boa relação com o gênero musical; a dificuldade de se encontrar uma música que seja adequada para o ensino; a falta de recursos das escolas e, muitas vezes, a falta de interação da turma com a aula ou até mesmo com o professor.

METODOLOGIA

A metodologia de abordagem para a realização deste estudo é o qualitativo quantitativo. De acordo com Telles (2002 apud ROCHA, 2009), uma análise de dados bem feita, seja quantitativa ou qualitativa, é aquela que identifica aspectos, questões e visões importantes, investiga e descobre como esses aspectos se relacionam e num determinado contexto, ou seja, é preciso investigar as características dos dados e confrontá-los com as teorias já existentes, fazendo um paralelo entre as experiências e os princípios fundamentado

Primeiramente, houve análise teórica das proposições de alguns autores que defendem aplicação de músicas na sala de aula de LE, e encontros semanais com orientador para avaliação e reescrita.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Em seguida, foi formulado um questionário constituído de perguntas fechadas e abertas objetivando a coleta de dados para uma análise do uso da música aliado à abordagem do ensino da língua inglesa.

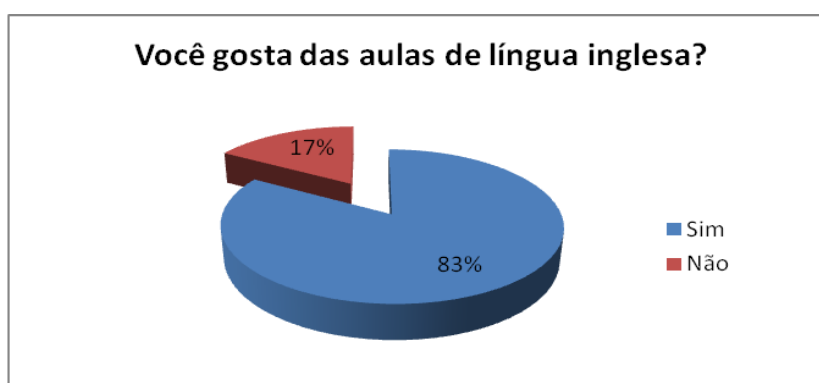
O questionário foi respondido por 44 (quarenta e quatro) alunos do 3º ano C do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, na cidade de Cuité – PB, todos com idade média entre 16 (dezesesseis) e 17 (dezessete) anos. Em razão de ser uma escola com grande número de alunos por sala, julgamos que seria mais justo utilizar o método de sorteio para a escolha da turma. Com a aplicação do questionário procurou-se verificar alguns aspectos que pudessem ressaltar a importância do uso da música no ensino da língua inglesa e avaliar estes resultados segundo a fundamentação teórica previamente investigada.

As respostas serão expostas através de gráficos para a melhor compreensão dos resultados. O questionário tem como objetivo confirmar ou não as hipóteses levantadas neste artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as análises dos dados coletados as hipóteses apresentaram os seguintes resultados:

GRÁFICO 1 – Você gosta das aulas de língua inglesa?



No gráfico 1, oitenta e três por cento dos alunos dizem gostar das aulas de inglês, e dezessete por cento dizem não gostar. Para maioria o aprendizado da língua inglesa é muito importante não só pela necessidade de se aprender uma segunda língua, mas também por estar presente no cotidiano. Para os alunos que disseram não gostar, as aulas de inglês são



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

cansativas devido à falta de recursos didáticos para tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas.

A afetividade é a base da vida. Se o ser humano não está bem afetivamente, sua ação como ser social estará comprometido, sem expressão, sem força, sem vitalidade. Aprender deve estar ligado ao ato afetivo, deve ser gostoso, prazeroso. (ROSSINI, 2001, p.11 apud SOUZA, 2012)

Será necessário que o professor use suas habilidades e criatividade para o ensino, depositando no aluno a confiança, interesse e o gosto pela aprendizagem, assim, o aluno torna-se motivado e interessado em aprender a língua inglesa.

GRÁFICO 2 – Para você é importante aprender inglês?

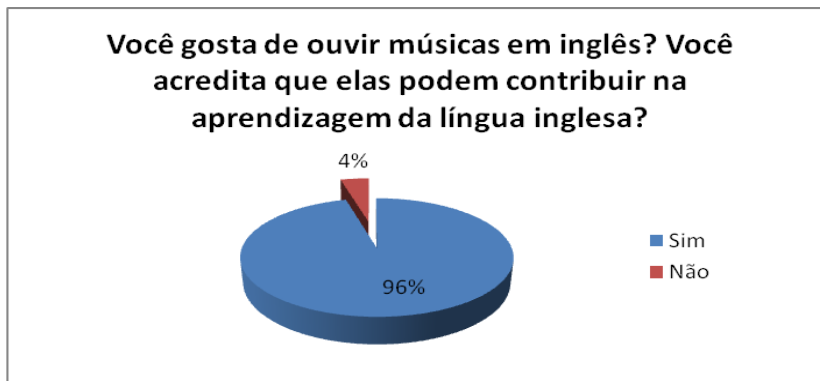


No gráfico 2, podemos ver que o aluno entende a necessidade e a importância em aprender a língua inglesa para se interagir, pois é a segunda língua mais falada do mundo e hoje ela está presente tanto no mercado de trabalho, como nas propagandas, alimentos, etc.

Segundo Paiva (1997, p. 19 apud SOUZA, 2012), aprender a língua inglesa hoje é tão importante quanto aprender uma profissão. “Esse idioma tornou-se tão necessário para a vida atual que, para conseguirmos aprimorar qualquer atividade profissional, seja no campo da medicina, da eletrônica, da física, etc. temos que saber falar inglês”, diz a autora.

Dessa forma, pode-se analisar a importância em aprender uma segunda língua, a partir daí o educando passa a ter conhecimento e isso contribui na vida pessoal e profissional, tendo em vista que as expressões inglesas estão cada vez mais abrangentes na nossa sociedade.

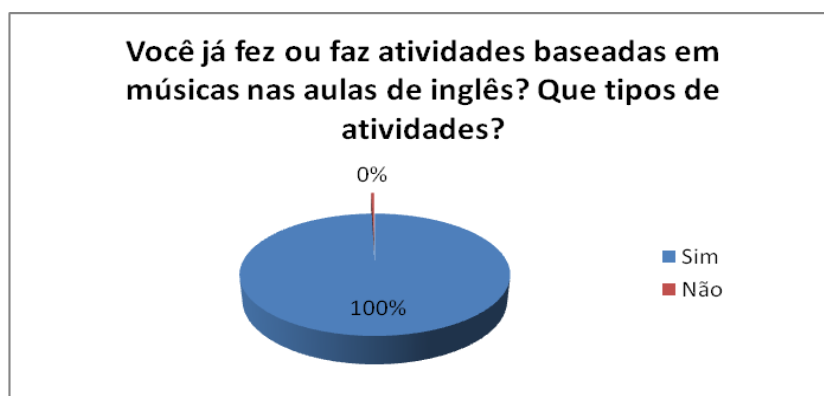
GRÁFICO 3 – Você gosta de ouvir músicas em inglês? Você acredita que elas podem contribuir na aprendizagem da língua inglesa?



Neste gráfico observa-se que noventa e seis por cento dos alunos acreditam que a música influencia na aprendizagem e quatro por cento que não. A maioria acredita que é por meio da música que podemos encontrar as variações de fala e escrita, além de contribuir para uma melhor pronúncia e aquisição de vocabulário. Por outro lado, quatro por cento dos alunos dizem que as músicas são de difícil compreensão devido à rapidez na pronúncia das palavras e também devido ao som dos instrumentos que acompanham a letra da música.

Percebe-se a importância da música na vida do ser humano, pois ela é capaz de auxiliar no bem estar, fazendo com que o aluno tenha bons pensamentos, sentimentos e com isto aprenda melhor, cabe ao professor selecionar música de acordo com o gosto da maioria dos alunos pra que assim ele possa ter entendimento e consiga aprender aquilo que o professor está ensinando.

GRÁFICO 4 – Você já fez ou faz atividades baseadas em músicas nas aulas de inglês? Que tipos de atividades?

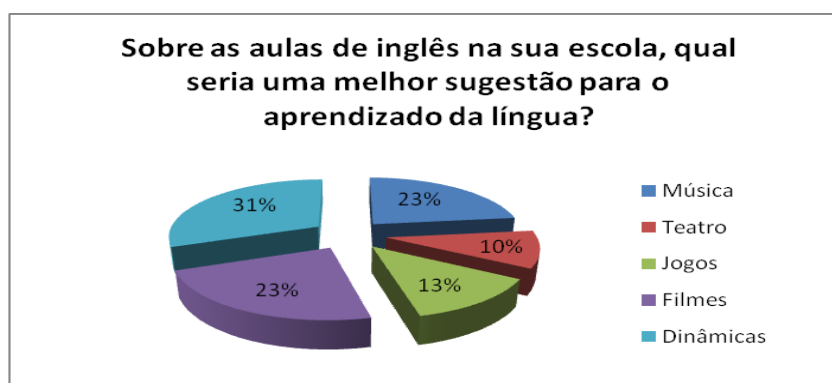


Neste gráfico podemos ver os alunos realizam ou já realizaram atividades baseadas em músicas nas aulas de língua inglesa. Entre essas atividades, eles destacaram atividades de compreensão oral, compreensão auditiva e de leitura como as mais frequentes em sala de aula.



Segundo Ur (1994 apud PEREIRA, 2007), o texto da música deve ser selecionado pelo professor de forma a se adequar ao nível de proficiência dos alunos, a suas necessidades e ao tópico da aula, apresentando uma relação temática com o assunto trabalhado na sala de aula.

GRÁFICO 5 – Sobre as aulas de inglês na sua escola, qual seria uma melhor sugestão para o aprendizado da língua?



Pode-se observar no gráfico acima que vinte e três por cento dos alunos acreditam que se houver música na sala de aula pode estimular na aprendizagem. Observa-se também que a maioria dos alunos, trinta e um por cento, acredita que dinâmicas podem ajudar. Podemos observar que o aluno entende que há várias maneiras de tornar uma aula prazerosa e que contribua para uma melhor compreensão da língua. Dessa forma, o professor deve observar as habilidades que os alunos apresentam para facilitar no ensino/aprendizagem.

CONCLUSÃO

A música é de fundamental importância na aprendizagem, pois ela está ligada ao ser humano desde cedo e em sala de aula tem um papel fundamental, podendo facilitar na compreensão de uma segunda língua. Como a música é de natureza emocional e subjetiva, acreditamos que ela pode afetar muitas esferas da essência humana, como afetividade, ludicidade, interação e motivação. Não somente subjetiva, mas também podemos afirmar que a música traz em suas linhas melódicas, harmônicas e rítmicas textos ricos em fenômenos culturais, linguísticos e fonológicos.

Segundo os resultados da pesquisa, os educandos gostam e acreditam na importância de aprender a língua inglesa, mas o contato com a mesma é muito pouco, dificultando mais ainda no processo de aprendizagem. Assim, cabe à escola e ao professor criar meios com diversas



metodologias garantindo o interesse dos alunos nas atividades propostas desenvolvendo neles o prazer pela aprendizagem da língua inglesa.

A partir da leitura deste estudo, podemos chegar a conclusões relevantes de que, ensinar uma LE mediada pela música pode gerar ambientes lúdicos e interativos, ao mesmo tempo em que possibilita que estruturas linguísticas sejam internalizadas com mais eficácia. Além disso, podemos concluir também que a música não é somente uma associação de sons e palavras, mas sim um rico instrumento que pode fazer a diferença nas salas de aula de língua inglesa para ensinar e aprender cada vez melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOBBI, D. *A música enquanto estratégia de aprendizagem de língua inglesa*. 2001. 133 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, 2001.

LEFFA, V. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. *Contexturas, APLIESP*, n. 4, p. 13-24, 1999. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/oensle.htm>> Acesso em: 13.04.2016.

MURPHEY, T. *Music and songs*. Oxford, Oxford University Press, 1992.

NICHOLLS, S. M. Perspectivas históricas do ensino de línguas estrangeiras: as diferentes abordagens. In: *Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino de inglês*. Maceió: UFAL, 2001.

Paraná/SEED. *Diretrizes Curriculares para a Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna*. Curitiba: SEED, 2007.

PEREIRA, P. G. *Reflexões sobre o uso de música na sala de aula de LE: as crenças e a prática de dois professores de inglês*. 2007. 147 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007.

ROCHA, S. O. F. *A música como elemento lúdico no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras em aulas de ensino fundamental – 1ª Fase*. 2009. 51 f. Monografia (Graduação em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

SOUZA, R. A. C. A influência da música na aprendizagem de língua estrangeira. *Revista Eventos Pedagógicos*, v.3, n.1, Número Especial, p. 547 – 556, Abr. 2012.